

EP-213 - (1JDP-10240) - ENTEROCOLITE POR CMV ADQUIRIDO NUM LACTENTE IMUNOCOMPETENTE

Marina Mota¹; Cláudia Silva²; António Mesquita³; Rosário Stilwell²; Mafalda Casinhas Santos³; Florbela Cunha³

1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Lisboa, Portugal; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospital Universitário Lisboa Central, Lisboa, Portugal; 3 - Serviço de Pediatria, Hospital Vila Franca de Xira, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A infeção por citomegalovírus (CMV) no lactente pode ser congénita, adquirida por transmissão perinatal ou pós-natal. Apresenta-se de forma sintomática ou assintomática. A infeção gastrointestinal isolada é rara.

Lactente do sexo masculino com 1 mês e 25 dias. Parto de termo, cesariana. Sob aleitamento materno. Trazido ao serviço de urgência por dejeções líquidas abundantes com sangue e muco, vómitos e perda ponderal (5%) com 3 dias de evolução. À admissão: pálido e com sinais de desidratação moderada. Anemia normocítica normocrómica, leucocitose com linfocitose relativa, pCr 3.74 mg/dL, hipoproteinemia e hipoalbuminemia, AST 260U/L, ALT 302U/L. Vírus e parasitas nas fezes, coprocultura e RAST negativos. Ecografia abdominal e trânsito intestinal sem alterações. Por persistência da diarreia profusa e vómitos atingiu perda ponderal de 23% e desnutrição com necessidade de reposição hidroeletrólítica, alimentação parentérica e dieta elementar sem melhoria durante 4 semanas. A PCR do CMV foi positiva no soro com carga viral elevada, na urina e fezes e calprotectina 1014 ug/g, Anti-CMV IgM e IgG positivos. Pesquisa de CMV no leite materno e no cartão de Guthrie negativas. Não realizou tratamento antiviral por melhoria clínica ao diagnóstico. Avaliação oftalmológica, auditiva e ecografia transfontanelar normais. Estudo da imunidade sem alterações. Após um mês, apresentava PCR no soro negativa, seroconversão com subida das IgG, autonomia alimentar e boa progressão estaturo-ponderal.

Comentários / Conclusões

A infeção por CMV adquirida num doente imunocompetente pode ser uma causa rara de diarreia intratável e deve ser considerada no diagnóstico diferencial. A evolução faz-se para a cura embora a persistência e gravidade possam exigir terapêutica antiviral.

Palavras-chave : enterocolite, citomegalovírus, imunocompetente, diarreia